



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Penitenciária Masculina de Itapetininga II – “ASP Maria Filomena de Sousa Dias”

Data: 31.05.2019

Horário: 11 horas às 16 horas

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima (relator), Mateus Oliveira Moro e Gabriela Galetti Pimenta.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: André Paulo Francisco Fasolino de Menezes.

Juízo de Execução: DEECRIM 10ª RAJ/Sorocaba – Alessandra Viana Vieira de Paula.

Responsável pelo estabelecimento: Cristiano Rosa Matarazzo – Diretor Técnico III (Diretor-Geral)

Contato do responsável pela unidade:
penitenciaria@itapetininga2.sap.sp.gov.br - 15 3275.7888

Nome do Diretor de Disciplina: Antonio Leandro Soares;

Nome da Diretora de Saúde: Luciana Aparecida Scudeeler Ângelo

Nome da Diretora de Reintegração: Jucélia Pereira



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, os coordenadores e a membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESCI, Leonardo Biagioni, Mateus Oliveira Moro e Gabriela Geletti Pimenta, no dia 31.05.2019, dirigimo-nos à Penitenciária Masculina de Itapetininga II, chegando ao local às 11h, tendo ali permanecido até às 16 horas, inspecionando tanto a penitenciária quanto sua ala de progressão.

Na chegada, não houve qualquer tipo de embaraço para a entrada da equipe, que teve franqueado o ingresso da unidade, após a identificação, tanto na portaria externa como na portaria interna. Neste ponto, vale ressaltar que o scanner corporal não estava funcionando no momento da nossa visita. Assim, foi utilizado apenas o detector de metais.

Havia grande preocupação do corpo de funcionários em relação ao não funcionamento do aparelho, pois sábado – um dia após a inspeção - seria dia de visitas.

Depois de nos identificarmos, informamos à direção geral os motivos da visita e fomos recebidos pelo Sr. Pedro Ambrálio Lopes Júnior, Diretor Técnico III em substituição, uma vez que o diretor geral não se encontrava na Unidade. A equipe expôs a sistemática de inspeção que é seguida em toda a atividade dessa espécie e protocolou 04 ofícios (perfil dos presos na unidade; atendimento de saúde e social; informações sobre educação e trabalho; prazos e vagas da ala do semiaberto), que foram respondidos em 17 de junho e a direção prestou algumas informações sobre a unidade prisional.



Ainda na sala da direção, foi realizada a entrevista com o Sr. Pedro, respondendo o questionário padrão.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade.

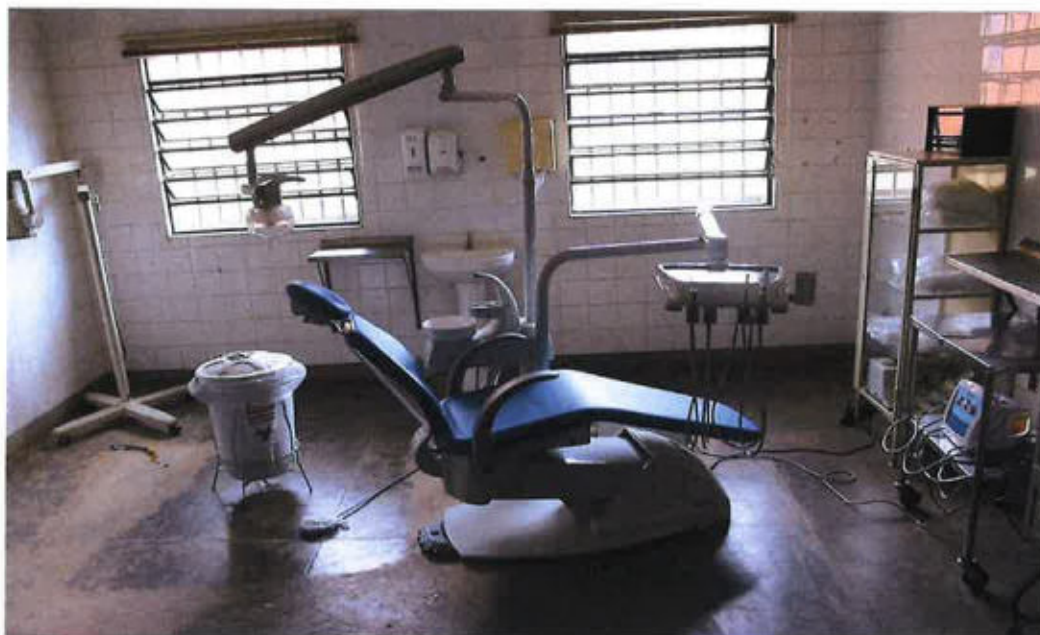
Inicialmente acompanhados pelo Pedro, visitamos os seguintes setores: enfermaria; sala de atendimento odontológico; cozinha; pavilhão de trabalho; setor disciplinar; pavilhão 01 e ala do regime semiaberto. Passo a pormenorizar as queixas e observações de cada uma das instalações, destacando que não há setor de "seguro" na unidade:

Enfermaria e sala de atendimento odontológico:

A enfermaria é composta por uma sala de atendimento médico, um leito para enfermos, além de um consultório odontológico (fotos abaixo).



(Consultório médico)



(Consultório odontológico)

Diferentes relatos expuseram a dificuldade de contatar o município para marcar consulta com médicos especialistas - a espera de um oftalmologista chega a ser de 1 ano. Em relação aos medicamentos, os profissionais de saúde se queixaram que a quantidade de medicamentos repassada tem sido aquém da necessária, bem como vem diminuindo gradativamente. Não há farmacêutico na unidade, de modo que os remédios são ministrados pelos enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

As referências no atendimento médico externo de especialidade são feitas nos Ambulatórios Médicos de Especialidades - AME - nas cidades de Itu, Salto e Sorocaba, além dos atendimentos encaminhados para o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário - São Paulo.



Os profissionais de saúde informaram que o município não tem respondido diversas solicitações de atendimento, prejudicando no fluxo para tratamento de saúde.

A direção da unidade informou que houve campanha de vacinação de *influenza* e que há 17 casos de pessoas presas com HIV e que duas delas se recusam a tomar os medicamentos e aderir ao tratamento.

Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Psicólogo	30 horas semanais	1
Assistente social	30 horas semanais	1
Médico - clínico geral	12 horas semanais	1
Cirurgião Dentista	12 horas semanais e 20 horas semanais	2
Enfermeira	30 horas semanais	1
Auxiliar de enfermagem	30 horas semanais	3

Em resposta de ofício, afirmou que não há técnicos ou auxiliares de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e farmacêuticos.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês de abril de 2019:



Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	201
Odontológicos	151
Psicológicos	03
Assistente social	126
Atendimentos médicos fora da Unidade	25

Os agravos de saúde mais comuns na Unidade segundo resposta de ofício são:

- Escabiose;
- Furunculose;
- Micose;
- Bronquite;
- Asma;
- Infecções de Vias Aéreas;
- Tuberculose;
- HIV;
- Hipertensão Arterial Sistêmica e
- Diabetes.

Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição semanal de preservativos e tratamento para pessoas com dependência química - quando solicitado judicialmente.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.



Em relação aos exames criminológicos, houve muitas queixas em relação à demora para sua realização - cerca de 4 meses.

Cozinha:

Todas as refeições da unidade são preparadas na mesma cozinha - além dos equipamentos industriais para preparação de alimentos, possui dispensário de comidas e câmara fria para armazenamento de carne, vegetais, legumes e frutas. As refeições são feitas por apenas 10 pessoas presas que trabalham na cozinha, não há nutricionista, de modo que o cardápio é elaborado pela coordenadoria.

Segundo a direção da Unidade são servidas 03 refeições diárias:

Café da manhã	6h30/7h
Almoço	11h/12h
Jantar	16h/17h

Ainda de acordo com informações prestadas pela unidade, há controle de peso, temperatura e sabor - registrados em livro próprio. Fazem o congelamento de 3 amostras de alimentação pelo prazo de 72h.



(foto cozinha - equipamentos industriais)

“Castigo”:

O setor disciplinar possui 12 celas com capacidade para 12 pessoas – 1 pessoa por cela. No dia da inspeção abrigava 24 pessoas - 18 delas por medidas disciplinares - e 6 pessoas, em duas celas separadas, que estavam em trânsito.

As celas abrigavam mais pessoas que sua capacidade - algumas com até três pessoas por celas - não havendo cama para todas as pessoas. Há vazamento de água nas privadas e as celas não contam com chuveiros. Não há banho de sol no setor.



(Cela do setor disciplinar)

Pavilhões de trabalho:

O pavilhão de trabalho estava desocupado, tendo em vista que a empresa que prestava serviços encerrou as atividades na unidade prisional uma semana antes da inspeção, conforme relato da direção:



(Galpão de trabalho desocupado)

Sala de aula:

Segundo informações prestadas pela direção através da resposta de ofício, a Unidade dispõe as vagas da seguinte forma:

Nível de escolaridade	Nº de vagas	Nº de alunos matriculados por vaga
Alfabetização	20	11
Fundamental	115	121
Médio	90	108
Profissionalizante	95	92

Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



Superior	0	0
TOTAL	320	332

As atividades escolares ocorrem em 03 turnos:

Período	Horário de início	Intervalo	Horário de término
Matutino	6h40min	10m	11h05min
Vespertino	11h30min	10m	15h50min
Noturno	18h30min	10m	22h30min

Ainda segundo informações prestadas em resposta ao ofício, a unidade possui 06 salas de aula - 02 na ala de progressão e 04 no regime fechado. Os profissionais da educação são vinculados à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A unidade conta com uma sala de leitura com total de 3.750 (três mil setecentos e cinquenta) livros. Segundo informações prestadas no ofício, há um catálogo atualizado das obras existentes na sala de leitura em todos os pavilhões e os empréstimos são feitos através de formulários - aos cuidados de uma pessoa presa que trabalha na sala de leitura.

Segundo informações prestadas em resposta de ofício, há programa de remição por leitura em parceria com a FUNAP - segue as diretrizes da Recomendação nº 44/2013 do Conselho Nacional de Justiça e a Lei Estadual nº 16.648 de 2018. Há 120 procedimentos de remição por leitura em andamento - a equipe da FUNAP precisa analisar a resenhas.

*Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281*



(sala de aula)



(sala de aula)

*Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281*



Pavilhão I¹:



(Visão geral do Pavilhão I)

Ao contrário dos outros pavilhões (II e III), que contam com 45 celas cada, com 6 camas por cela, o pavilhão I é composto por 88 celas, com capacidade para 3 pessoas em cada cela.

No dia da inspeção, 13 pessoas em média dividiam cada cela. Segundo a direção não há camas para todas as pessoas, entretanto, há colchões. Entrevistadas, as pessoas presas informaram que não há colchão para todos e que

¹ Foi feita entrevista dirigida com pessoas presas, escolhida de forma aleatória, com questões sobre as condições de aprisionamento.

*Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281*



os colchões são de péssima qualidade. Em observação direta, também pudemos constatar o mesmo.

A queixa mais recorrente se deu em relação aos itens materiais. Alegaram que não há reposição adequada de sabão, produtos de limpeza, baldes, vassouras e rodos - apesar de ser cobrada a limpeza das celas e pátio.

Também se queixaram em relação à reposição de vestuário - as pessoas presas entrevistadas quando perguntadas sobre o fornecimento de roupas, responderam que recebem os seguintes itens: 01 calça, 01 bermuda e 01 camiseta, não havendo reposição das peças de roupa e as fornecidas não são suficientes para a variação climática, entretanto, os familiares podem enviar roupas.

Segundo as pessoas entrevistadas o kit de higiene é composto pelos seguintes itens:

Item:	Quantidade:
Sabonete	01 mensal
Papel Higiênico	04 semanal
Aparelho de barbear	01 mensal
Pasta de dente	01 mensal

Ainda, a reposição dos itens de limpeza é feita quinzenalmente e a vassoura é trocada a cada seis meses.



Em entrevista com o diretor da unidade, respondeu que o kit de higiene é composto por:

Item:	Quantidade:
Sabonete	03 mensal
Papel Higiênico	não informou
Aparelho de barbear	01 mensal
Pasta de dente	02 mensal
Escova de dentes	01

Informou ainda que a reposição ocorre conforme a necessidade e que há registro através de assinatura dos itens recebidos.



(Vassoura sem condições de uso)



(vassoura e rodo sem condições uso)

Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



(colher quebrada)



(Vestuário rasgado sem reposição)

Inúmeras pessoas presas alegaram que as refeições oferecidas não são de boa qualidade, uma vez que não tem variedade - raramente são incluídas frutas, cerca de 1 vez por semana. Queixaram-se também em relação à quantidade de alimentos servidos, considerando que há pouca quantidade.

Segundo as pessoas presas, são servidas três refeições diárias (tabela abaixo), o que faz com que permaneçam muito tempo sem se alimentar. Entre a última e a primeira refeição, o tempo médio de jejum é de 14 horas.

Café da manhã	6h30/7h
Almoço	11h/12h



Jantar	16h/17h
--------	---------

Em relação à saúde, diferentes pessoas presas alegaram falta de medicamentos - principalmente se precisam de medicamentos no horário noturno - e de atendimento odontológico. Ademais, algumas pessoas presas se mostraram insatisfeitas no que tange o atendimento médico dentro da unidade, alegaram que o médico trata os pacientes de forma ríspida e mal-educada – conforme tabela acima, o tempo no item específico, cada atendimento dura cerca de 15 minutos.

As pessoas presas entrevistadas alegaram que há muita dificuldade no encaminhamento de consultas externas. Informaram também que o atendimento médico se dá através de pedidos feitos por pipas, e se for caso de urgência há “bateção” de porta.

Muitas foram as queixas em relação à obrigatoriedade de corte de cabelo e barba. Conforme as pessoas entrevistadas, a barba deve ser feita a cada dois dias. Alegaram, ainda, que, se não cortarem o cabelo ou fizerem a barba, é aberta uma sindicância, o que foi confirmado pelo diretor.



(Desenho colado na parede do pavilhão de trabalho com padrões definidos como obrigatórios para corte de cabelo e barba)

A estrutura da unidade está bem deteriorada, com inúmeros vazamentos, paredes descascando, problemas graves de fiação, diversas descargas não funcionam, sanitários sem água, problemas em pias e torneiras.



(Rachaduras no teto do pavilhão I)



(Infiltração e rachaduras nas galerias)

Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



(Condições da cela com paredes descascando)



(Pia e torneira fabricada da pequena ala do semiaberto)



Diversas pessoas presas relataram que há racionamento de água - das 8h às 11h; das 12h às 16h e das 20h às 06h. **O racionamento de água foi confirmado pelo diretor. Segundo ele, é necessário em decorrência da superlotação da unidade.** Ainda em relação à água, diferentes pessoas relataram que ela tem mau cheiro e não possui um aspecto de limpeza. Também, não possuem acesso à banho quente.

Muitas pessoas presas alegaram que não há trabalho para todos que desejam, entretanto. De outro modo, informaram que há possibilidade de estudar.

As visitas são semanais, das 08h às 15h40. O procedimento de revista para ingresso na unidade prisional é feito por meio do *body scanner*. Algumas pessoas presas alegaram que há restrição de alimentos que podem ser levados no dia de visitas. Segundo eles, só podem ser levados os seguintes itens: arroz, feijão e macarrão. As pessoas presas entrevistadas alegaram que há garantia de vista íntima, inclusive para homossexuais. Informaram não haver maus tratos aos visitantes pelos agentes penitenciários.

Diversas pessoas presas se queixaram sobre a presença de um gato no raio, que estaria doente - com secreção e sangue- e poderia transmitir doenças às pessoas presas.



(Gato circulando pela unidade prisional)

Alas de Semiaberto:

A unidade possui 2 alas de semiaberto.

A maior ala tem capacidade total de 204 pessoas. Na visita, havia 192 pessoas presas no local.

Não foi permitido o ingresso na área do alojamento, uma vez que os presos estavam soltos e receberam ordens da Secretaria de não ser permitido ingresso nessas condições.

A queixa mais recorrente foi em relação ao atendimento médico. Muitos alegaram que é precário e que está piorando, assim como se queixaram da falta de medicamentos.

Diferentes pessoas presas relataram que não há trabalho e que há pouco espaço para circulação.



O banho de sol ocorre no seguinte horário: das 8h às 11h e das 13h às 16h.



(Espaço externo da maior ala)

Na outra ala – de menor tamanho -, ficam os presos que progrediram e não querem sair da unidade, uma vez que são da região. Nessa ala, todos trabalham. Havia cerca de 30 presos nesse local.



(Porta de acesso à ala menor)

Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



(Espaço coletivo da ala menor)



(Alojamento da ala menor)

Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



Agentes Penitenciários:

Conforme informação prestada pelo Sr. Pedro, a unidade possui 168 agentes penitenciários. No dia da visita, havia 26 agentes em serviço.

Capacidade e Lotação do estabelecimento:

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 1.008 pessoas, sendo 804 no regime fechado e 204 na ala de progressão de regime.

No dia da inspeção, segundo as informações prestadas pela direção, havia 1.820 pessoas no regime fechado, 192 pessoas na ala de progressão, 18 pessoas no "castigo", 06 em trânsito - presas no castigo e 30 no setor inclusão².

Eis os dados numéricos sobre cada um dos setores:

	Convívio	Segur o	Discipli na	Inclusão	Enfermaria	Ala de Progressão
Número de celas	pavilhão 01 - 88 celas pavilhão 03 e 04 - 45 celas	0	12	06	_____	
Capacida de total no	804	0	18	_____	_____	204

² Foi-nos informado que as pessoas não dormem no setor de inclusão
Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



setor						
Número total de presos no setor	1820	0	24 - 18 no castigo e 06 em trânsito	30	_____	192

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 140 pessoas presas no regime fechado aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presos indígenas e estrangeiros.

Outras informações sobre o perfil dos presos:

Característica	Número de presos
Idosos	13
Presos com deficiência física	Não responderam no ofício e nem na entrevista
Presos com deficiência visual	_____
Presos com deficiência auditiva	_____
Presos com deficiência intelectual	_____
Índios	00
Estrangeiros	00



Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, não há presos provisórios na unidade prisional. Não há separação de presos primários e reincidentes, assim como não há divisão de pessoas presas de acordo com a natureza do delito cometido. O diretor afirmou que identifica a existência de facção na unidade, sendo o Primeiro Comando da Capital - PCC.

Em relação à escolta de pessoas presas, foi informado pela direção que esta é feita pela Polícia Militar, tanto para acompanhamento em audiências quanto para atendimento de saúde externo e que há prioridade nas escoltas para saúde em relação às escoltas para audiência.

Por fim, o diretor esclareceu que é permitida a saída de presos para comparecerem em velório de algum familiar, contudo, falta escolta para acompanhar as pessoas presas.

Instalações:

A unidade foi inaugurada em 1996. Em relação aos laudos obrigatórios para regular funcionamento, não possui nenhum deles - laudo de vistoria da Defesa Civil e laudo de vistoria da Vigilância Sanitária. Em relação ao laudo do Corpo de Bombeiros, enviaram cópia do laudo por e-mail em 17 de junho (anexo).

Insta informar que a inspeção do Corpo de Bombeiros constatou irregularidade na unidade. Conforme o laudo, as áreas dos raios 1, 2 e 3 e os



pavimentos superiores estão desprotegidos pelo sistema de hidrantes. Há recomendação para distribuição dos hidrantes, seguindo os seguintes padrões: 30 metros de mangueiras e 10 metros de jato de água, devendo a mangueira adentrar pelo menos 1 metro no ambiente a ser protegido pelo jato. O laudo também recomenda a reavaliação do percurso máximo da edificação (térreo, galeria central e pavimento superior), segundo os padrões estabelecidos na instrução técnica nº 11/2014.

A direção informou que não existem camas para todos os presos, entretanto, haveria colchões suficiente, o que se confirmou durante a inspeção. Contudo, deve-se ressaltar que muitos colchões estavam em péssimo estado.

Banho de Sol:

Segundo a direção o banho de sol se dá nos seguintes horários:

Setor disciplinar	não tem
inclusão	não tem
convívio	das 8h às 16h e das 11h às 13h

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio.



(pátio do pavilhão 01)

Serviço Social:

A maioria dos presos relatou ter sido atendidos por assistente social, definindo-o como regular. Em regra, a demanda era atendimento familiar.

Assistência Jurídica:

O atendimento jurídico é realizado por 02 advogados da FUNAP, em uma sala própria para o atendimento - às segundas, quartas e sextas feiras.

O diretor afirmou que não há nenhum livro próprio de registro para o atendimento feito pela Defensoria Pública.



Disciplina/Ocorrências:

De acordo com o diretor, os presos possuem assistência jurídica de advogado constituído ou advogado da FUNAP nas sindicâncias para apuração de falta disciplinar. Informou que não houve nenhuma rebelião ou suicídio na unidade nos últimos 3 anos.

Um preso entrevistado informou ter conhecimento de duas mortes recentes na unidade prisional ocasionadas por tuberculose.

Presos relataram também agressão/maus tratos contra presos por agentes penitenciários, embora não tenham conhecimento de incursão do GIR.

Já houve punição coletiva, com restrição de alimentos e itens de higiene.

A direção informou que os presos são obrigados a cortar os cabelos e raspar a barba e bigode, exceto se relacionado à orientação sexual. Afirmou que não há uma periodicidade definida, tendo em vista o ritmo diferenciado de crescimento, contudo, é obrigação manter cortado, como foi possível visualizar na foto de fls. 19. Caso não seja realizado o corte, é instaurada sindicância.

Trabalho:

Segundo informações prestadas em resposta de ofício (anexo), as pessoas presas prestam serviços para as seguintes empresas:



- Fundação "Prof. Manoel Pedro Pimentel" - FUNAP;
- Prefeitura Municipal de Itapetininga;
- Indústria, Distribuidora e Importadora Ltda. - Roso;
- Varal Artefatos de Madeira e Plástico Ltda.;
- Águia Branca Rodos e Prendedores Ltda.

Segundo resposta do ofício, o trabalho na unidade é dividido da seguinte maneira:

Tipo de atividade	Quantidade de pessoas trabalhando	Quantidade de vagas oferecidas	Atividades desenvolvidas	Remuneração
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	169	173	limpeza; preparo e distribuição de alimentação; barbearia; jardinagem e pequenos reparos.	Remunerados através do "rateio" (25% descontado da folha de pagamento das pessoas presas que trabalham nas oficinas e nas atividades externas) - A soma dos valores é dividida pelo número de dias no mês e a remuneração é de acordo com os dias trabalhados.



Trabalho em oficina interna	391	600	<u>Indústria, Distribuidora e Importadora Ltda. - Roso:</u> produção de brinquedos e embalagem; <u>Varal Artefatos de Madeira e Plástico Ltda e Águia Branca Rodos e Prendedores Ltda:</u> montagem e embalagem de pregadores de roupas. <u>Fundação "Prof. Manoel Pedro Pimentel"- FUNAP:</u> suporte às atividades escolares e distribuição de livros.	¾ do salário mínimo vigente.
Trabalho externo	42	50	<u>Prefeitura Municipal de Itapetininga:</u> limpeza de vias públicas e	¾ do salário mínimo vigente.



			pequenos serviços de conservação	
total de pessoas trabalhando	602	823		

Os presos informaram a ocorrência de acidentes de trabalho, bem como remuneração irregular. Em relação à remição, informaram que os dias trabalhados têm sido computados.

Atendimentos de situações individuais sobre situação de saúde

1. [REDACTED] relata que está com manchas no corpo há aproximadamente um ano e meio. Já foi levado uma vez ao médico, mas a consulta foi cancelada e ele não foi atendido;
2. [REDACTED] informou que está com secreção nos ouvidos e hérnia no testículo;
3. [REDACTED] : Está com hérnia no testículo. Não recebe remédio suficiente para dor. Está aguardando cirurgia há um ano;
4. [REDACTED] - Tem hérnia há mais de dois anos e não foi encaminhado para um especialista;

5. [REDACTED] - Relatou doença no ouvido esquerdo, sente que está perdendo a audição e sente um zumbido muito desagradável. Está há mais de três meses esperando consulta;
6. [REDACTED] - Está com tosse há meses. Precisa de atendimento médico;
7. [REDACTED] - Já fez cirurgia para retirar um tumor, mas permanece com outro tumor - já fez 06 ultrassons que comprovam o tumor, mas não foi agendada consulta médica para cirurgia de retirada;
8. [REDACTED] - Possui uma hérnia e precisa de atendimento médico (foto abaixo);



9. [REDACTED] - Tem psoríase séria. Precisa de atendimento médico (fotos abaixo);



10. [REDACTED] - Está com alergia e precisa da
pomada "Cetoconazol";
11. [REDACTED] -Está com doença de pele,
sente muita coceira. Precisa de atendimento médico;

Av. Liberdade, nº 32 – 7º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 01502-000
Tel.: 3242.5274/3105.5799 r. 281



12. [REDACTED] - Tem uma placa metálica na perna e faz 4 meses que passou a ficar exposta (foto abaixo):



13. [REDACTED] - Tem uma hérnia escrotal e precisa de tratamento (foto abaixo)





Providências a serem adotadas:

1. Pedido Judicial de casos de saúde – já realizado, protocolado em 16/06/2019 (nº1000164-73.2019.8.26.0521);
2. Realizar recomendação à unidade prisional sobre as principais violações de direitos constatadas *in loco*;
3. Enviar para os defensores responsáveis as situações jurídicas individuais.

São Paulo, 23 de julho de 2019.

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

*Defensor Público do Estado de São Paulo
Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária*

MATEUS OLIVEIRA MORO

*Defensor Público do Estado de São Paulo
Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária*

GABRIELA GALETTI PIMENTA

*Defensora Público do Estado de São Paulo
Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária*



Ofício nº 3846/2019 – ST - afos
Ref. PA NESC nº 32/2019
Ofício NESC n. 01/2019 - Listas em geral

Itapetininga, 17 de junho de 2019.

Senhor Defensor,

Venho por meio deste prestar informações referentes aos ofícios do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo referente ao PA NESC nº 32/2019, conforme segue:

Item 1 (...) Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto:

- Em referência a data de 31/05/2019, verificou-se que 140 sentenciados progredidos ao Regime Semiaberto de cumprimento de pena privativa de liberdade aguardavam a designação de vaga em estabelecimento prisional adequado.

Item 2 (...) Que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança.

- De acordo com registros internos da Unidade Prisional, no momento, não são abrigados indivíduos para os quais foi aplicada medida de segurança, tampouco há presos que tiveram suas reprimendas penais substituídas por medida de segurança.

Item 3 (...) Que são idosos (60 anos ou mais)

- Atualmente são abrigados na Unidade Prisional **13** (treze) sentenciados com faixa etária igual ou superior a 60 (sessenta) anos de idade, considerados idosos nos termos da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.

Respeitosamente,



Cristiano Rosa Matarazzo
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria, o Senhor Doutor
LEONARDO BIAGIONI DE LIMA
Defensor Público do Estado de São Paulo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária - NESC
Av. Liberdade, nº 32 – 7º Andar. Centro
São Paulo / SP

Item 3 Quais os horários de aula na unidade?

- As atividades escolares desenvolvidas nesta Unidade Prisional ocorrem em 03 (três) turnos, conforme a seguir indicado:

Período	Horário de Início	Intervalo	Horário de Término
Matutino	6h40min	10 min	11h05min
Vespertino	11h30min	10 min	15h50min
Noturno	18h30min	10 min	22h30min

Item 4 Quantas salas de aula existem na Unidade?

- A Unidade Prisional dispõe 06 (seis) salas destinadas, estando 02 (duas) disponíveis na Ala de Progressão Penitenciária para presos do Regime Semiaberto, e 04 (quatro) disponíveis para presos do Regime Fechado.

Item 5 Os profissionais da educação são vinculados a qual Secretaria de Estado?

- Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

Item 6 Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos?

- Não.

Item 7 Há biblioteca na unidade?

- Sim, a Unidade Prisional possui sala de leitura, cujo acervo total é de 3.750 (três mil, setecentos e cinquenta) livros, a disposição da população carcerária.

Item 8 – Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

- Em todos os Pavilhões Habitacionais há catálogo atualizado das obras existentes na sala de leitura. O sentenciado que deseja solicitar o empréstimo de um livro deve encaminhar um formulário à Sala de Leitura, indicando a obra que pretende ler. Para essa finalidade, a FUNAP possui um sentenciado contratado como monitor, responsável por administrar e controlar o empréstimo e devolução dos livros.





Ofício nº 3847/2019 – ST - afos

Ref. PA NESC nº 32/2019

Ofício NESC n. 02/2019 - Atendimentos à educação e trabalho

Itapetininga, 17 de junho de 2019.

Senhor Defensor,

Venho por meio deste prestar informações referentes aos ofícios do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo referente ao PA NESC nº 32/2019, conforme segue:

Item 1 Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

Nível de escolaridade	Nº de alunos matriculados
a) Alfabetização	11
b) Fundamental	121
c) Médio	108
d) Profissionalizante	92
e) Superior	0
TOTAL	332

Item 2 Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

Nível de escolaridade	Nº de alunos matriculados
a) Alfabetização	20
b) Fundamental	115
c) Médio	90
d) Profissionalizante	95
e) Superior	0
TOTAL	320

Item 9 – Há remição de pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

– Sim, há projeto de remição de pena através da leitura em tramitação na Unidade Prisional. O projeto segue as diretrizes da Recomendação nº 44/2013, do Conselho Nacional de Justiça, e ainda da Lei Estadual nº 16.648, de 11 de janeiro de 2018, através de projeto em parceria com a FUNAP. Até o momento não houve "julgamento" de remições, tendo em vista que as resenhas estão sob análise da equipe da FUNAP que está concluindo a análise das mesmas. Importante salientar que 6 turmas de 20 presos realizaram a leitura e entregaram a resenha para análise, totalizando 120 procedimentos de remições por leitura em andamento.

Item 10 – Quantas pessoas trabalham atualmente? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

Tipo de Atividade Laboral	Quantidade de Presos
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	169
Trabalho em oficina interna	391
Trabalho externo	42
Total de presos em atividade laboral	602

Item 11 Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

Tipo de Atividade Laboral	Quantidade de Presos
Trabalho interno em serviços gerais da Unidade Prisional	173
Trabalho em oficina interna	600
Trabalho externo	50
Total de presos em atividade laboral	823

Item 12 Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

- Fundação "Prof. Manoel Pedro Pimentel" – FUNAP, Prefeitura Municipal de Itapetininga, Roso – Indústria, Distribuidora e Importadora Ltda. - EPP, Varal Artefatos de madeira e Plástico Ltda., Águia Branca Rodos e Prendedores Ltda.



Item 13 Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

Anote-se que a realização de atividade laboral na Unidade Prisional leva em conta a aptidão e capacidade dos presos, conforme estabelecido no Art. 31 caput da Lei 7.210 de 11 de julho de 1984.

a) trabalho interno em serviços gerais da unidade: Há presos que realizam atividades de apoio ao funcionamento Estabelecimento Prisional, tais como: limpeza e conservação, preparo e distribuição de refeições à população carcerária, barbearia, jardinagem e pequenos serviços de manutenção.

b) trabalho em oficina interna: Na oficina da Empresa Roso, Indústria, Distribuidora e Importadora Ltda. EPP, os sentenciados montam brinquedos, a partir de peças previamente produzidas. Além disso, na oficina os presos também embalam os brinquedos já prontos para a destinação final. Nas empresas Varal Artefatos de madeira e Plástico Ltda e Água Branca Rodos e Prendedores Ltda realizam a montagem e embalagem de prendedores de roupas. A FUNAP, por sua vez, aloca mão de obra de sentenciados, os quais dão suporte às atividades escolares, além de um responsável por controlar a distribuição dos livros pertencentes ao acervo da Sala de Leitura, e que são solicitados pela população carcerária, para leitura no interior dos Pavilhões Habitacionais.

c) trabalho externo: Prefeitura Municipal – Serviços gerais utilizando a mão de obra carcerária para a limpeza de vias públicas, além de pequenos serviços de conservação de logradouros.

Item 14 Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

– A remuneração dos presos que prestam serviços às empresas que ocupam as oficinas instaladas na Unidade Prisional atende às disposições do Art. 29 caput da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, bem como às cláusulas estabelecidas pela FUNAP, que figura na qualidade de interveniente nos contratos de alocação de mão de obra carcerária, celebrados entre a Unidade Prisional e as empresas tomadoras de serviços, com cálculos específicos observando o apontamento de produtividade realizado pelo sentenciado. Em relação a Prefeitura Municipal de Itapetininga, o contrato prevê remuneração mensal aos presos prestadores de serviços correspondente a $\frac{3}{4}$ do salário mínimo vigente, a título de "Bolsa

MOD", já que 25% do valor integral da Bolsa MOD é debitada a título de "Rateio", ou seja, para custear a Mão de Obra Indireta (MOI). Informo ainda que os sentenciados que prestam serviços de apoio ao funcionamento do Estabelecimento Prisional são remunerados mediante "rateio", cujos recursos correspondem à soma dos valores aferidos a partir do percentual de até 25% descontados da folha de pagamentos dos presos alocados nas oficinas que funcionam na penitenciária, ou que prestam serviços à Prefeitura Municipal.

A soma desses valores é dividida pelo número de dias no mês, e os presos recebem a parcela correspondente aos dias efetivamente trabalhados, a fim de se evitar que sentenciados com registros de apenas 01 dia de prestação de serviços recebam a mesma remuneração daquele que desempenhou suas atividades por todo período de aferimento.

Convém ressaltar, ainda, que a todos os presos em atividade laboral é garantido o cômputo dos dias efetivamente trabalhados, a fim de lhes assegurar a remição de pena, consoante prevê o Art. 126, § 1º inciso II da Lei de Execução Penal.

Respeitosamente,



Cristiano Rosa Matarazzo
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria, o Senhor Doutor

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Defensor Público do Estado de São Paulo

Núcleo Especializado de Situação Carcerária - NESC

Av. Liberdade, nº 32 – 7º Andar. Centro

São Paulo / SP



Ofício nº 3848/2019 – ST - afos

Ref. PA NESC nº 32/2019

Ofício NESC n. 03/2019 - Atendimentos à saúde e social

Itapetininga, 17 de junho de 2019.

Senhor Defensor,

Venho por meio deste prestar informações referentes aos ofícios do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo referente ao PA NESC nº 32/2019, conforme segue:

Item 1 - Lista com os nomes dos profissionais que compõe a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação de quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a.

Profissionais de saúde classificados e em exercício no estabelecimento.

Agente Técnico de Assistência à Saúde – Psicólogo	
Nome	Carga Horária
Jucélia Pereira	30h semanais

Agente Técnico de Assistência à Saúde – Assiste Social	
Nome	Carga Horária
Sandra José da Costa	30h semanais

Médicos		
Nome	Especialidade	Carga Horária
Mário Carneiro Neto	Clinico Geral	12h semanais

Profissionais de saúde classificados e em exercício no estabelecimento.

CIRURGIÃO DENTISTA	
Nome	Carga Horária
Cláudio Bella	12h semanais
Vânia Maria Tambelli Pires	20h semanais

ENFERMEIRA	
Nome	Carga Horária
Luciana Aparecida Scudeler Ângelo	30h semanais

AUXILIAR DE ENFERMAGEM	
Nome	Carga Horária
Fátima Aparecida de Jesus Mathias	30h semanais
Tânia Regina de Camargo Barreti	30h semanais
Deise de Cássia Galdino de Oliveira Sampaio	30h semanais

Cumpre esclarecer que não constam os cargos de profissionais da área de técnico e/ou auxiliar de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais ou farmacêuticos no quadro de servidores desta Unidade Prisional.

Item 2. Discriminação dos profissionais listados acima que atualmente estão em licença.

– Atualmente, não há registro de profissionais afastados para tratamento de saúde.

Item 3 – Número de atendimentos médicos realizados no último mês?

– De acordo com informações prestadas pela Diretoria Técnica de Saúde I, do Núcleo de Atendimento à Saúde, no mês de abril de 2019 foram realizados 201 atendimentos médicos internos (duzentos e um).

Item 4 – Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês?

De acordo com informações prestadas pela Diretoria Técnica de Saúde I, do Núcleo de Atendimento à Saúde, no mês de abril de 2019 foram realizados 151 atendimentos odontológicos internos (cento e cinquenta e um) atendimentos odontológicos por profissionais que atuam na Unidade Prisional.



Item 5 – Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos os destinados à realização de exame criminológico?

- Foram realizados 03 atendimentos psicológicos.

Item 6 – Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos?

- De acordo com informações prestadas pela Diretoria do Centro de Reintegração e Atendimento à Saúde, foram realizados 126 (cento e vinte e seis) atendimentos pelo Serviço Social, prestados a presos e a familiares.

Item 7 – Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na Unidade Prisional?

- Os sentenciados que devem ser submetidos a procedimentos que não podem ser feitos no interior da Unidade são encaminhados ao Sistema Único de Saúde – SUS, onde for designada vaga, e ao Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

Item 8 – Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento a pessoas presas?

- Não há restrições ao atendimento a pessoas presas.

Item 9. Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês?

- Foram realizados 25 (vinte e cinco) atendimentos de saúde fora da unidade.

Item 10. Enfermidade mais comuns no estabelecimento.

- Dentre as enfermidades mais comuns, diagnosticadas no estabelecimento, estão aquelas ligadas à epiderme (Escabiose, Furunculose, Micose), ao sistema respiratório (Bronquite/Asma, Infecções de Vias Aéreas Tuberculose) HIV, Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes.

Item 11. Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo.

- Informo que 17 (dezessete) sentenciados são portadores de HIV, sendo que 14 (quatorze) estão em tratamento antirretroviral, 01 (um) encaminhado para início de tratamento e 02 (dois) recusam tratamento.



Item 12. Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas

- Existem instalações para isolamento, mas no dia da visita não tínhamos nenhum reeducando com diagnóstico de doenças que requeiram esse tipo de providência.

Item 13. Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

- Sim. Há a distribuição semanal de preservativos à população carcerária.

Item 14. Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

- Sim, quando solicitado judicialmente, o CRAS realiza curso sócio educativo, conforme determinado no artigo 28 da Lei 11.343/2006.

Item 15. São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

- São aplicadas vacinas às pessoas presas. São aplicadas vacinas prescritas e anualmente ocorre a Campanha de Vacinação Influenza H1N1. Em ocorrência de surto ou epidemia de doença cuja vacinação esteja incluída no PNI, podem ser adotadas medidas de controle que incluem a vacinação em massa da população-alvo.

Respeitosamente,



Cristiano Rosa Matarazzo
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria, o Senhor Doutor

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Defensor Público do Estado de São Paulo

Núcleo Especializado de Situação Carcerária - NESC

Av. Liberdade, nº 32 – 7º Andar. Centro

São Paulo / SP

Oficio nº 3849/2019 – ST - afos

Ref. PA NESC n° 32/2019

Ofício NESC n. 05/2019 - Informações sobre prazos e vagas

Itapetininga, 17 de junho de 2019.

Senhor Defensor,

Venho por meio deste prestar informações referentes aos ofícios do Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo referente ao PA NESC nº 32/2019, conforme segue:

Item A – lista com nome de todos os presos que se encontram nesta ala de progressão:

nome	matrícula	Reg. Aberto	Lib. Cond.	data incl
------	-----------	----------------	---------------	--------------

4

nome	matricula	Reg. Aberto	Lib. Cond.	data Incl
ALBERTO, ALBERTO	111111			
ALBERTO, ALBERTO	111112			
ALBERTO, ALBERTO	111113			
ALBERTO, ALBERTO	111114			
ALBERTO, ALBERTO	111115			
ALBERTO, ALBERTO	111116			
ALBERTO, ALBERTO	111117			
ALBERTO, ALBERTO	111118			
ALBERTO, ALBERTO	111119			
ALBERTO, ALBERTO	111120			
ALBERTO, ALBERTO	111121			
ALBERTO, ALBERTO	111122			
ALBERTO, ALBERTO	111123			
ALBERTO, ALBERTO	111124			
ALBERTO, ALBERTO	111125			
ALBERTO, ALBERTO	111126			
ALBERTO, ALBERTO	111127			
ALBERTO, ALBERTO	111128			
ALBERTO, ALBERTO	111129			
ALBERTO, ALBERTO	111130			
ALBERTO, ALBERTO	111131			
ALBERTO, ALBERTO	111132			
ALBERTO, ALBERTO	111133			
ALBERTO, ALBERTO	111134			
ALBERTO, ALBERTO	111135			
ALBERTO, ALBERTO	111136			
ALBERTO, ALBERTO	111137			
ALBERTO, ALBERTO	111138			
ALBERTO, ALBERTO	111139			
ALBERTO, ALBERTO	111140			
ALBERTO, ALBERTO	111141			
ALBERTO, ALBERTO	111142			
ALBERTO, ALBERTO	111143			
ALBERTO, ALBERTO	111144			
ALBERTO, ALBERTO	111145			
ALBERTO, ALBERTO	111146			
ALBERTO, ALBERTO	111147			
ALBERTO, ALBERTO	111148			
ALBERTO, ALBERTO	111149			
ALBERTO, ALBERTO	111150			
ALBERTO, ALBERTO	111151			
ALBERTO, ALBERTO	111152			
ALBERTO, ALBERTO	111153			
ALBERTO, ALBERTO	111154			
ALBERTO, ALBERTO	111155			
ALBERTO, ALBERTO	111156			
ALBERTO, ALBERTO	111157			
ALBERTO, ALBERTO	111158			
ALBERTO, ALBERTO	111159			
ALBERTO, ALBERTO	111160			
ALBERTO, ALBERTO	111161			
ALBERTO, ALBERTO	111162			
ALBERTO, ALBERTO	111163			
ALBERTO, ALBERTO	111164			
ALBERTO, ALBERTO	111165			
ALBERTO, ALBERTO	111166			
ALBERTO, ALBERTO	111167			
ALBERTO, ALBERTO	111168			
ALBERTO, ALBERTO	111169			
ALBERTO, ALBERTO	111170			
ALBERTO, ALBERTO	111171			
ALBERTO, ALBERTO	111172			
ALBERTO, ALBERTO	111173			
ALBERTO, ALBERTO	111174			
ALBERTO, ALBERTO	111175			
ALBERTO, ALBERTO	111176			
ALBERTO, ALBERTO	111177			
ALBERTO, ALBERTO	111178			
ALBERTO, ALBERTO	111179			
ALBERTO, ALBERTO	111180			
ALBERTO, ALBERTO	111181			
ALBERTO, ALBERTO	111182			
ALBERTO, ALBERTO	111183			
ALBERTO, ALBERTO	111184			
ALBERTO, ALBERTO	111185			
ALBERTO, ALBERTO	111186			
ALBERTO, ALBERTO	111187			
ALBERTO, ALBERTO	111188			
ALBERTO, ALBERTO	111189			
ALBERTO, ALBERTO	111190			
ALBERTO, ALBERTO	111191			
ALBERTO, ALBERTO	111192			
ALBERTO, ALBERTO	111193			
ALBERTO, ALBERTO	111194			
ALBERTO, ALBERTO	111195			
ALBERTO, ALBERTO	111196			
ALBERTO, ALBERTO	111197			
ALBERTO, ALBERTO	111198			
ALBERTO, ALBERTO	111199			
ALBERTO, ALBERTO	111200			

4

[illegible]

Item B – Número de vagas destinadas ao regime semiaberto nesta ala de progressão.

- A capacidade da Ala de progressão é para 204 (duzentos e quatro) sentenciados.

Item C - Há elaboração de exame criminológico para efeitos de progressão de regime? Em caso positivo, qual o tempo médio pra sua elaboração?

- Sim. Informo que a elaboração de exame criminológico para efeitos de progressão de regime tem um tempo médio de elaboração de 48 (quarenta e oito) dias.

2



Item D – Há abertura automática do Expediente de progressão de regime quando atingido o lapso temporal?

- Sim, salvo se o sentenciado for assistido por advogado particular.

Item E – Há algum setor desativado na unidade? Em caso positivo, quantas vagas a menos são disponibilizadas por essa desativação?

- Não há setor desativado nesta Unidade Prisional.

Item F – Número de vagas e de presos nesta ala de progressão, no dia 08 de agosto de 2016;

- Cumpre informar que na data em referência, esta Unidade Prisional registrava 204 (duzentos e quatro) vagas, sendo que na ocasião, a população carcerária era 255 (duzentos e cinquenta e cinco) sentenciados na Ala de Progressão;

Item G – Quantas vagas de trabalho são disponibilizadas para os presos que se encontram na ala de progressão da Unidade? E quantos presos trabalham?

- São disponibilizadas 75 (setenta e cinco) vagas de trabalho aos sentenciados que se encontram na ala de progressão, sendo que 65 (sessenta e cinco) sentenciados se encontram exercendo atividade laborativa.

Item H – A lista com nome de todos aqueles que trabalham na unidade, interna ou externamente.

MATRÍCULA	NOME
000001	JOÃO DA SILVA
000002	MARIA DA SILVA
000003	JOÃO DA SILVA
000004	MARIA DA SILVA
000005	JOÃO DA SILVA
000006	MARIA DA SILVA
000007	JOÃO DA SILVA
000008	MARIA DA SILVA
000009	JOÃO DA SILVA
000010	MARIA DA SILVA
000011	JOÃO DA SILVA
000012	MARIA DA SILVA
000013	JOÃO DA SILVA
000014	MARIA DA SILVA
000015	JOÃO DA SILVA
000016	MARIA DA SILVA
000017	JOÃO DA SILVA
000018	MARIA DA SILVA
000019	JOÃO DA SILVA
000020	MARIA DA SILVA



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL
PENITENCIÁRIA "ASP MARIA FILOMENA DE SOUSA DIAS" - ITAPETININGA-II



MATRÍCULA	NOME
000001	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000002	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000003	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000004	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000005	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000006	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000007	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000008	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000009	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000010	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000011	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000012	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000013	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000014	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000015	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000016	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000017	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000018	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000019	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000020	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000021	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000022	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000023	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000024	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000025	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000026	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000027	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000028	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000029	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000030	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000031	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000032	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000033	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000034	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000035	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000036	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000037	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000038	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000039	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000040	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000041	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000042	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000043	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000044	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000045	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000046	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000047	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000048	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000049	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000050	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000051	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000052	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000053	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000054	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000055	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000056	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000057	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000058	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000059	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000060	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000061	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000062	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000063	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000064	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000065	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000066	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000067	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000068	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000069	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000070	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000071	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000072	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000073	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000074	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000075	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000076	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000077	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000078	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000079	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000080	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000081	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000082	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000083	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000084	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000085	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000086	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000087	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000088	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000089	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000090	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000091	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000092	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000093	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000094	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000095	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000096	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000097	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000098	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000099	JOÃO CARLOS DE SOUZA
000100	JOÃO CARLOS DE SOUZA



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL
PENITENCIÁRIA "ASP MARIA FILOMENA DE SOUSA DIAS" - ITAPETININGA-II



MATRÍCULA	NOME
100000	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100001	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100002	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100003	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100004	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100005	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100006	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100007	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100008	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100009	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100010	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100011	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100012	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100013	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100014	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100015	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100016	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100017	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100018	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100019	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100020	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100021	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100022	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100023	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100024	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100025	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100026	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100027	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100028	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100029	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100030	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100031	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100032	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100033	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100034	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100035	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100036	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100037	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100038	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100039	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100040	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100041	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100042	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100043	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100044	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100045	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100046	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100047	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100048	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100049	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100050	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100051	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100052	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100053	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100054	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100055	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100056	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100057	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100058	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100059	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100060	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100061	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100062	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100063	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100064	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100065	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100066	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100067	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100068	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100069	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100070	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100071	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100072	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100073	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100074	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100075	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100076	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100077	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100078	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100079	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100080	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100081	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100082	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100083	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100084	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100085	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100086	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100087	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100088	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100089	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100090	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100091	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100092	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100093	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100094	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100095	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100096	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100097	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100098	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100099	ALMEIDA, JOSE CARLOS
100100	ALMEIDA, JOSE CARLOS



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL
PENITENCIÁRIA "ASP MARIA FILOMENA DE SOUSA DIAS" - ITAPETININGA-II



MATRÍCULA	NOME
000001	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000002	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000003	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000004	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000005	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000006	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000007	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000008	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000009	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000010	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000011	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000012	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000013	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000014	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000015	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000016	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000017	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000018	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000019	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000020	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000021	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000022	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000023	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000024	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000025	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000026	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000027	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000028	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000029	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000030	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000031	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000032	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000033	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000034	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000035	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000036	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000037	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000038	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000039	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000040	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000041	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000042	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000043	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000044	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000045	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000046	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000047	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000048	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000049	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
000050	JOÃO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA



SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COORDENADORIA DE UNIDADES PRISIONAIS DA REGIÃO CENTRAL
PENITENCIÁRIA "ASP MARIA FILOMENA DE SOUSA DIAS" - ITAPETININGA-II



MATRÍCULA	NOME

Coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos que Vossa Senhoria entenda necessário.

Respeitosamente,



CRISTIANO ROSA MATARAZZO
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria, o Senhor Doutor
LEONARDO BIAGIONI DE LIMA
Defensor Público do Estado de São Paulo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária - NESC
Av. Liberdade, nº 32 – 7º Andar. Centro
São Paulo / SP



Ofício nº 3850/2019 – ST - afos
Ref. PA NESC nº 32/2019

Itapetininga, 17 de junho de 2019.

Senhor Defensor,

Conforme estabelecido em visita a esta Unidade Prisional em 31/05/2019 por esse Núcleo Especializado de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, venho por meio deste encaminhar cópia do Parecer de análise do Projeto Técnico: 186990/3522307/2017 do Corpo de Bombeiros e o Relatório de Parecer de Análise - Protocolo Análise Nº.: 240081-1/2017.

Atenciosamente,



Cristiano Rosa Matarazzo
Diretor Técnico III

A Sua Senhoria, o Senhor Doutor
LEONARDO BIAGIONI DE LIMA
Defensor Público do Estado de São Paulo
Núcleo Especializado de Situação Carcerária - NESC
Av. Liberdade, nº 32 – 7º Andar. Centro
São Paulo / SP

**CORPO DE BOMBEIROS - PMESP****VIA FÁCIL BOMBEIROS****RELATÓRIO DE PARECER DE ANÁLISE**

Protocolo Análise Nº.: 240081-1/2017

Projeto Técnico Nº.: 062711/3522307/2017 - Comunicada

Endereço: RODOVIA GLADYS BERNARDES MINHOTO, 0 - km 63

Bairro: Bairro Capão Alto

Município: ITAPETININGA

Ocupações: Local onde a liberdade das pessoas sofre restrições

Considerações:**Decreto Estadual 56.819/2011 - Considerações de Análise**

1. Considerado na análise do projeto técnico que a edificação possui como ocupação principal "I-5", com carga-incêndio de 200 MJ/m², conforme a IT nº 14/2011, risco baixo, conforme a tabela 3 do Decreto Estadual nº 56.819/2011.
2. Considerado que a área do projeto técnico analisada é de 12.967,00 m².
3. Considerado que a altura da edificação é de 6,00 metros.
4. Edificação analisada conforme o Decreto Estadual nº 56.819/2011.

Foram constatadas as seguintes IRREGULARIDADES:**Decreto Estadual 56.819/2011**

1. As áreas definidas como raio 2,1 e 3 e os seus pavimentos superiores estão desprotegidas pelo sistema de hidrantes da edificação. 2. Solicito a Vª entrar com pedido da comissão técnica para adequação de medidas de segurança contra incêndio.

IT 22/2011

1. Reavaliar a distribuição dos hidrantes na edificação, existem áreas que não estão plenamente cobertas pelo sistema de hidrantes, considerar 30 metros de mangueira e 10 metros de jato de água, devendo a mangueira adentrar pelo menos 1 metro no ambiente a ser protegido pelo jato (Item 5.8.2 da Instrução Técnica Nº 22/2011)

IT 11/2011

1. Reavaliar o percurso máximo da edificação (térreo, galeria central e pavimento superior), de forma a atender as exigências da Tabela 2 do Anexo "B" da Instrução Técnica Nº 11/2014.

Orientações Técnicas:

sg

OBS: Sujeito a novas exigências técnicas; caso as anteriormente emitidas não sejam corrigidas, ou se surgirem ou persistirem descumprimentos da legislação e normas técnicas vigentes. No caso de projeto técnico impresso, o mesmo deverá ser retirado no local de protocolo para que o processo de análise seja concluído.

ATENÇÃO não retirar esta folha do projeto.

ITAPETININGA, 8 de novembro de 2017

2. SGT PM DIOGO BASILIO NEVES
Analista

CAP PM VALDIZAR NASCIMENTO DE SOUZA
Oficial Homologador

[Imprimir](#)

"Nós, Policiais Militares, sob a proteção de Deus, estamos comprometidos com a Defesa da Vida, da Integridade Física e da Dignidade da Pessoa Humana".



CORPO DE BOMBEIROS - PMESP

VIA FÁCIL BOMBEIROS



Solicitações

Consulta

Usuários

Upload de Docs

Apoio ao Usuário

Sair

Detalhes do Projeto

Dados do Projeto Técnico

Número do Projeto Técnico: 166990/3522307/2017

Projeto Técnico Anterior: Não Informado

Tipo Projeto Técnico: Projeto Técnico

Decreto Estadual Adotado: Decreto 56.510/2011

Identificação da Edificação ou Área de Risco

Logradouro Público: RODOVIA SP 129

Número: 0

CEP:

Complemento: KM 63

Bairro:

VILA BELO HORIZONTE

Município / UF: ITAPETININGA / SP

Dados do Proprietário

Nome: Penitenciária ASP Maria Filomena de Sousa Dias

E-mail: fincasitapetininga2@gmail.com

Telefone*: (15) 3275-7888

Tipo: Jurídica

CNPJ: 06.291.141/0042-56

Dados do Responsável pelo Uso

Nome: Penitenciária ASP Maria Filomena de Sousa Dias

E-mail: fincasitapetininga2@gmail.com

Telefone*: (15) 3275-7888

Tipo: Jurídica

CNPJ: 06.291.141/0042-56

Dados do Responsável Técnico

Nome*: Manoel Henrique Santana

E-mail*: senhenrique@hotmail.com

Telefone*: (16) 99724-3073

CPF*: 144.982.488-09

CREA/CAU*: 5068665590

ARTIRRT: 28027230172674200

Dados da Edificação

Área construída (m²): 12950,00

Área a Construir (m²): 0,00

Área Total (m²): 12950,00

Pavimentas:

Sim

Altura: 6,00

Risco (Carga de Incêndio): Médio

Ocupação Principal do Imóvel:

Serviço de saúde e institucional - Local onde a liberdade das pessoas sofre restrições

Ocupação do Subsolo:

Descrição da Ocupação do Imóvel: Instituição destinada a restrição de liberdade, penitenciária estadual sem muralha, capacidade para 804 detentos

Dados da Edificação - Elementos Estruturais

Estrutura Portante:

Concreto armado

Estrutura de Sustentação da Cobertura:

Vigamento de madeira sobre laje de concreto e telha tipo kaibetão

Dados de Medidas de Segurança Contra Incêndio

Acesso do viatura do Corpo de Bombeiros, Iluminação de Emergência, Alarme de Incêndio, Sinalização de emergência, Extintores, Controle de material de acabamento, Hidrantes e mangotinhos, Sidas de emergência, Brigada de Incêndio

Dados de Risco Especial

Não Informado

Isenção de Taxa

Classificação de Isenção:

Órgão de administração pública direta (municipal, estadual, federal)

Gerar Formulário do Projeto Técnico

ATESTADO DE HIGIENIZAÇÃO

À

Penitenciária "ASP Maria F. de Souza Dias".

CNPJ: 96.291.141/0042-58.

Assunto: Higienização de Reservatórios de Água Potável da Penitenciária II de Itapetininga.

A empresa GOLDEN COMERCIO E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA ME, sob o CNPJ: 27.079.858/0001-40, vem através de este CERTIFICAR, para os devidos fins do cumprimento da Legislação Sanitária em vigor, que foi realizado a higienização dos reservatórios de Água Potável no dia 17 de Abril de 2019, conforme os descritos abaixo:

- 05 Reservatórios de 40 m³ de capacidade cada, tipo torre de concreto;
- 01 Reservatório de 300 m³ de capacidade, tipo cisterna;
- 01 Reservatório de 80 m³ de capacidade, tipo torre de concreto;
- 01 Caixa D'Água de 40 m³ de Capacidade, Tipo Taça (Ala de Progressão).

Os serviços foram executados com sistema de Hidro jateamento e a utilização de Hipoclorito de Sódio, e não foram utilizados produtos nocivos à qualidade da Água.

Informamos e orientamos que o próximo serviço de Higienização nos reservatórios acima citados deverá ser realizado em 06 (seis) meses.

Colocamos a inteira disposição para maiores esclarecimentos que julgam necessários.

Itapetininga, 18 de Abril de 2019.



Golden Comercio e Serviços Especializados LTDA – ME.

Fabio Gomes Batista.

Gestor Ambiental.

CRQ nº 249211.

(15)3026-0001.



Data de Publicação: 08/01/2019

Identificação do Cliente

Cliente: Penitencia II de Itapetininga	CNPJ: 96.291.141/0042-58
Endereço: Rodovia Gladis Bernardes Minhoto - Capão Alto - Itapetininga - São Paulo - CEP: 18.200-970	Proposta Comercial: PRO1310/2018
Contato: Edmilson Bezerra da Silva	Telefone: (15) 3275-7888

Nº Amostra: 18400/2018.0

Identificação ou Ponto de Coleta: SAÍDA DO POÇO

Tipo de Amostra: Água de Poço	Matriz: Água
Data de Coleta: 17/12/2018 13:20	Data Recebimento: 17/12/2018 16:52
Temperatura Ambiente: 31.0 °C	Chuva nas últimas 24 hrs?: Não
Responsabilidade da Amostragem: Laboratório	
Técnico da Amostragem: Marcos Soares	

Medidas de Campo - Resultados CSL

Analises	Unidade	LQ	Resultado	IM	VMP - Portaria de Consolidação nº 05, anexo XX	IdM
Cloro Residual Livre	mg/L	0,10	0,10	0,01	5,0	2215
pH	pH	2 - 12	8,4	0,1	6,0 à 9,5	1116

Procedimento de Campo

Amostragem realizada pelo laboratório, conforme descrito no plano de amostragem.

Nº Plano de Amostragem: 5095/2018

Método de Amostragem: PT 5.7-02 - Coleta, Preservação e Transporte de Amostras - rev.04

Resultados Analíticos Internos

CSL - Resultados CSL

Analises	Unidade	LQ	Resultado	IM	VMP - Portaria de Consolidação nº 05, anexo XX	IdM
1,1 Dicloroetano	µg/L	3,0	< 3,0	0,6	30	2741
1,2 Dicloroetano (cis + trans)	µg/L	6	< 6	1,8912	50	2746
1,4 Diclorobenzeno	mg/L	0,003	< 0,003	0,000366	0,03	2754



2,4,6 Triclorofenol	mg/L	0,010000	< 0,010000	0,001	0,2	2764
Alaclor	µg/L	0,01	< 0,01	0	20	2769
Aldrin + Dieldrin	µg/L	0,02	< 0,02	0	0,03	2772
Alumínio	mg/L	0,05	< 0,05	0	0,2	1133
Amônia (como NH ₃)	mg/L	1,0	< 1,0	0	1,5	1016
Atrazina	µg/L	0,01	< 0,01	0	2,0	2774
Bário	mg/L	0,05	< 0,05	0	0,7	1135
Benzeno	µg/L	3,000	< 3,000	0,532	5,0	2732
Benzo(a)pireno	µg/L	0,01	< 0,01	0	0,7	2778
Cádmio	mg/L	0,001	< 0,001	4E-05	0,005	1138
Carbofurano	µg/L	0,01	< 0,01	0	7,0	2786
Chumbo	mg/L	0,01	< 0,01	0	0,01	1140
Clordano	µg/L	0,01	< 0,01	0	0,2	2787
Cloreto	mg/L	1,0	< 1,0	0	250	1125
Cobre	mg/L	0,008	< 0,008	0,004	2,0	1147
Coliformes Totais	em 100mL		Ausente		Ausente	2873
Contagem Padrão de Bactérias Heterotróficas	UFC/mL	1	37	4,107	500	2696
Cor Aparente	UC	5	< 5	0	15	2214
Cromo Total	mg/L	0,05	< 0,05	0	0,05	1148
DDT+DDE+DDD	µg/L	0,03	< 0,03	0,01	1,0	2799
Di(2-etilhexil) ftalato	µg/L	0,01	< 0,01	0	8,0	2800
Diclorometano	µg/L	3,0	< 3,0	0,7	20	2803
Dureza Total	mg/L	5,0	8,0	0,5	500	1025
Endossulfan (α + β + sais)	µg/L	0,03	< 0,03	0,01	20	2810
Endrin	µg/L	0,01	< 0,01	0	0,6	2811
Escherichia Coli	em 100mL		Ausente		Ausente	1100
Etilbenzeno	mg/L	0,003	< 0,003	0	0,2	2814
Ferro	mg/L	0,05	< 0,05	0,02	0,3	1076
Fluoreto	mg/L	0,20	< 0,20	0,02	1,5	1155
Lindano (gama HCH)	µg/L	0,01	< 0,01	0	2,0	2824
Manganês	mg/L	0,05	< 0,05	0	0,1	1157
Metolacoloro	µg/L	0,01	< 0,01	0	10	2828
Molinato	µg/L	0,01	< 0,01	0	6,0	2830



Monoclorobenzeno	mg/L	0,003	< 0,003	0,001	0,12	2831
Níquel	mg/L	0,01	< 0,01	0	0,07	1161
Pendimetalina	µg/L	0,01	< 0,01	0	20	2837
Permetrina	µg/L	0,02	< 0,02	0	20	2858
Simazina	µg/L	0,01	< 0,01	0	2,0	2843
Sódio	mg/L	1,0	51,5	5,2	200	1080
Sólidos Dissolvidos Totais	mg/L	5	105	5,796	1000	1041
Sulfato	mg/L	5	< 5	0,595	250	1082
Tetracloreto de Carbono	µg/L	3,0	< 3,0	0,5	4,0	2846
Tetracloreto de Etano	µg/L	3,0	< 3,0	0,4	40	2847
Tolueno	mg/L	0,003	< 0,003	0	0,17	2848
Tricloroeteno	µg/L	3,0	< 3,0	0,5	20	2852
Trifluralina	µg/L	0,01	< 0,01	0	20	2853
Trihalometanos Totais	mg/L	0,012	< 0,012	0,002532	0,1	2854
Turbidez	NTU	1,0	< 1,0	0,2	5,0	2213
Urânio	mg/L	0,01	< 0,01	0	0,03	1172
Xilenos	mg/L	0,009	< 0,009	0,002	0,3	2855
Zinco	mg/L	0,05	< 0,05	0	5,0	1173

Métodos de Análise

IdM	Método de Análise	Método de Referência
1100	Escherichia Coli	SM 9223 B
2873	Coliformes Totais	SM 9223 B
1135	Bário	SM 3120 B
1138	Cádmio	SM 3120 B
1140	Chumbo	SM 3120 B
1147	Cobre	SM 3120 B
1148	Cromo Total	SM 3120 B
1155	Fluoreto	SM 4500F ⁻ D
1161	Níquel	SM 3120 B
1172	Urânio	SM 3120 B
2732	Benzeno (VOC)	EPA 5021A/8260D
2778	Benzo(a)pireno (SVOC)	EPA 8270 D
2741	1,1 Dicloroeteno (VOC)	EPA 8260 C
2746	1,2 Dicloroeteno - cis + Trans (VOC)	EPA 8260 C



2803	Diclorometano (VOC)	EPA 8260 C
2800	Di(2-etilhexil) Ftalato (SVOC)	EPA 8270 D
2846	Tetracloroeto de Carbono (VOC)	EPA 8260 C
2847	Tetracloroeteno (VOC)	EPA 8260 C
2852	Tricloroeteno (VOC)	EPA 8260 C
2769	Alaclor (SVOC)	EPA 8270 D
2772	Aldrin + Dieldrin (SVOC)	EPA 8270 D
2774	Atrazina (SVOC)	EPA 8270 D
2786	Carbofurano (SVOC)	EPA 8270 D
2787	Clordano (SVOC)	EPA 8270 D
2799	DDT+DDE+DDD (SVOC)	EPA 8270 D
2810	Endossulfan ($\alpha + \beta + \text{sais}$) (SVOC)	EPA 8270 D
2811	Endrin (SVOC)	EPA 8270 D
2824	Lindano (gama HCH) (SVOC)	EPA 8270 D
2828	Metolacolor (SVOC)	EPA 8270 D
2830	Molinate (SVOC)	EPA 8270 D
2858	Permetrina (SVOC)	EPA 8270 D
2843	Simazina (SVOC)	EPA 8270 D
2853	Trifluralina (SVOC)	EPA 8270 D
2215	Cloro Residual Livre	SM 4500Cl ₂ G
2764	2,4,6 Triclorofenol (SVOC)	EPA 8270 D
2854	Trihalometanos Totais (VOC)	EPA 8260 C
1133	Alumínio	SM 3120 B
1016	Amônia (como NH ₃)	SM 4500NH ₃
2214	Cor Aparente	SM 2120 C
2754	1,4 Diclorobenzeno (VOC)	EPA 8260 C
1025	Dureza Total	SM 2340 C
1076	Ferro	SM 3120 B
1157	Manganês	SM 3120 B
1080	Sódio	SM 3120 B
2213	Turbidez	SM 2130 B
1173	Zinco	SM 3120 B
1041	Sólidos Dissolvidos Totais	SM 2540 C
1082	Sulfato	SM 4500 SO ₄ ⁻² E
2696	Contagem Padrão de Bactérias Heterotróficas	SM 9215 B



1116	pH	SM 4500H ⁺ B
1125	Cloreto	SM 4500Cl ⁻ B
2837	Pendimetalina (SVOC)	EPA 8270 D
2814	Etilbenzeno (VOC)	EPA 8260 C
2831	Monoclorobenzeno (VOC)	EPA 8260 C
2848	Tolueno (VOC)	EPA 8260 C
2855	Xilenos (VOC)	EPA 8260 C

Notas

LEGENDA: LQ: Limite de Quantificação. IM: Incerteza de Medição. IdM: Identificação do Método. VMP: Valor Máximo Permitido pela legislação.

- Este Relatório de Ensaio só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração. O(s) resultado(s) refere-se somente à(s) amostra(s) analisada(s).
- A CSL LABORATÓRIO AMBIENTAL LTDA garante que todas as análises foram executadas dentro do prazo de validade de cada parâmetro. Todas estas datas constam nos dados brutos das análises e está a disposição para serem solicitadas a qualquer momento pelo interessado.
- As incertezas apresentadas no relatório de ensaio são referente à incerteza expandida dos métodos analíticos.
- Trabalhos Não Conformes e Desvios: Nenhuma não conformidade foi encontrada na execução das análises.

Interpretação dos Resultados da Amostra

(As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório).

A amostra analisada atende aos limites da legislação: Portaria de Consolidação nº 05, anexo XX de 28 de Setembro de 2017.

Amanda Possati

Gerente de Laboratório I

04479014

Chave de Validação: 184fe2a0db6c4880b8e14ba7c6fdc1ce



Data de Publicação: 08/01/2019

Identificação do Cliente

Cliente: Penitencia II de Itapetininga	CNPJ: 96.291.141/0042-58
Endereço: Rodovia Gladis Bernardes Minhoto - Capão Alto - Itapetininga - São Paulo - CEP: 18.200-970	Proposta Comercial: PRO1310/2018
Contato: Edmilson Bezerra da Silva	Telefone: (15) 3275-7888

Nº Amostra: 18400/2018.0

Identificação ou Ponto de Coleta: SAÍDA DO POÇO

Tipo de Amostra: Água de Poço	Matriz: Água
Data de Coleta: 17/12/2018 13:20	Data Recebimento: 17/12/2018 16:52
Temperatura Ambiente: 31.0 °C	Chuva nas últimas 24 hrs?: Não
Responsabilidade da Amostragem: Laboratório	
Técnico da Amostragem: Marcos Soares	

Procedimento de Campo

Amostragem realizada pelo laboratório, conforme descrito no plano de amostragem.
Nº Plano de Amostragem: 5095/2018
Método de Amostragem: PT 5.7-02 - Coleta, Preservação e Transporte de Amostras - rev.04

Resultados Analíticos Internos

CSL						
Análises	Unidade	LQ	Resultado	IM	VMP - Portaria de Consolidação nº 05, anexo XX	IdM
1,2 Diclorobenzeno	mg/L	0,003	< 0,003	0	0,01	2744
1,2 Dicloroetano	µg/L	3	< 3	0,6165	10	2745
2,4 D + 2,4,5 T	µg/L	0,01	< 0,01	0	30	2759
Ácidos Haloacéticos Totais	mg/L	0,05	< 0,05	0,01	0,08	2768
Acrilamida	µg/L	0,1	< 0,1	0	0,5	1046
Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido	µg/L	0,01	< 0,01	0	10	2770
Antimônio	mg/L	0,005	< 0,005	0,001	0,005	2177
Arsênio	mg/L	0,005	< 0,005	0,001	0,01	2178
Bromato	mg/L	0,01	< 0,01	0	0,01	2179



Carbendazim + Benomil	µg/L	0,01	< 0,01	0	120	2785
Cianeto	mg/L	0,001	0,001	0	0,07	1052
Cloraminas Total	mg/L	0,20	< 0,20	0,02	4,0	1056
Cloreto de Vinila	µg/L	2	< 2	0	2,0	2788
Clorito	mg/L	0,01	< 0,01	0	1,0	2182
Clorpirifós + Clorpirifós-oxon	µg/L	0,01	< 0,01	0	30	2793
Diuron	µg/L	0,01	< 0,01	0	90	2808
Estireno	µg/L	3	< 3	0,5184	20	2812
Glifosato + AMPA	µg/L	50	< 50	5	500	2185
Gosto e Odor	Intensidade	1	< 1	0	6,0	2186
Mancozebe	µg/L	50	< 50	5	180	2826
Mercúrio	mg/L	0,001	< 0,001	0	0,001	2188
Metamidofós	µg/L	0,05	< 0,05	0,01	12	2827
Nitrato	mg/L	0,1	0,2	0	10	1065
Nitrito	mg/L	0,001	0,030	0,003	1,0	1078
Parationa Metilica	µg/L	0,01	< 0,01	0	9,0	2835
Pentaclorofenol	µg/L	0,01	< 0,01	0	9,0	2838
Profenofós	µg/L	0,01	< 0,01	0	60	2841
Selênio	mg/L	0,005	< 0,005	0,001	0,01	2193
Sulfeto de Hidrogênio	mg/L	0,001	< 0,001	0	0,1	2194
Surfactantes (como LAS)	mg/L	0,001	< 0,001	0	0,5	1047
Tebuconazol	µg/L	0,01	< 0,01	0	180	2844
Terbufós	µg/L	0,01	< 0,01	0	1,2	2845
Triclorobenzenos	µg/L	9	< 9	2,2284	20	2851

Métodos de Análise

IdM	Método de Análise	Método de Referência
2177	Antimônio	SM 3120 B
2178	Arsênio	SM 3120 B
1052	Cianeto	SM 4500CN ⁻ C/E
2188	Mercúrio	EPA 7470 A
1065	Nitrato	SM 4500NO ₃ ⁻ E
1078	Nitrito	SM 4500NO ₂ ⁻ B
2193	Selênio	SM 3120 B
1046	Acrilamida	EPA 8316



2788	Cloreto de Vinila (VOC)	EPA 8260 C
2745	1,2 Dicloroetano (VOC)	EPA 8260 C
2812	Estireno (VOC)	EPA 8260 C
2838	Pentaclorofenol (SVOC)	EPA 8270 D
2851	Triclorobenzenos (VOC)	EPA 8260 C
2759	2,4 D + 2,4,5 T (SVOC)	EPA 8270 D
2770	Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido (SVOC)	EPA 8270 D
2785	Carbendazim + Benomil (SVOC)	EPA 8270 D
2793	Clorpirifós + Clorpirifós-oxon (SVOC)	EPA 8270 D
2808	Diuron (SVOC)	EPA 8270 D
2185	Glifosato + AMPA	EPA 300.1
2826	Mancozebe (SVOC)	EPA 8270 D
2827	Metamidófos (SVOC)	EPA 8270 D
2835	Parationa Metílica (SVOC)	EPA 8270 D
2841	Profenofós (SVOC)	EPA 8270 D
2844	Tebuconazol (SVOC)	EPA 8270 D
2768	Ácidos Haloacéticos Totais (SVOC)	EPA 8270 D
2179	Bromato	EPA 300.1
2182	Clorito	EPA 300.1
1056	Cloraminas Total	SM 4500Cl G
2186	Gosto e Odor	SM 2150 B / SM 2170 B
1047	Surfactantes (como LAS)	SM 5540 C
2845	Terbufós (SVOC)	EPA 8270 D
2194	Sulfeto de Hidrogênio	SM 4500S ⁻² D
2744	1,2 Diclorobenzeno (VOC)	EPA 8260 C

Notas

LEGENDA: LO: Limite de Quantificação. IM: Incerteza de Medição. IdM: Identificação do Método. VMP: Valor Máximo Permitido pela legislação.

- Este Relatório de Ensaio só pode ser reproduzido por inteiro e sem nenhuma alteração. O(s) resultado(s) refere-se somente à(s) amostra(s) analisada(s).
- A CSL LABORATÓRIO AMBIENTAL LTDA garante que todas as análises foram executadas dentro do prazo de validade de cada parâmetro. Todas estas datas constam nos dados brutos das análises e está a disposição para serem solicitadas a qualquer momento pelo interessado.
- As incertezas apresentadas no relatório de ensaio são referente à incerteza expandida dos métodos analíticos.
- Trabalhos Não Conformes e Desvios: Nenhuma não conformidade foi encontrada na execução das análises.



Interpretação dos Resultados da Amostra

(As opiniões e interpretações expressas abaixo não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório).

A amostra analisada atende aos limites da legislação: Portaria de Consolidação nº 05, anexo XX de 28 de Setembro de 2017.

Amanda Possati

Gerente de Laboratório I

04479014

Chave de Validação: 184fe2a0db6c4880b8e14ba7c6fdc1ce